

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo desta Dissertação será disponibilizado somente a partir de 13/10/2024.



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
Câmpus de Marília

LUANA BARON SCOLLO

**PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO COM A LITERACIA EMERGENTE PARA
ESCOLARES DO 1º E 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I: ELABORAÇÃO E
APLICABILIDADE**

**Marília
2024**

LUANA BARON SCOLLO

**PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO COM A LITERACIA EMERGENTE
PARA ESCOLARES DO 1º E 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I:
ELABORAÇÃO E APLICABILIDADE**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia, na área de concentração — Distúrbios da Comunicação Humana, da Universidade Estadual Paulista — "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP Faculdade de Filosofia e Ciências, campus de Marília para a obtenção do título de Mestre em Fonoaudiologia.

Orientadora: Profa. Dra. Simone Aparecida Capellini

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Marília
2024

S422p

Scollo, Luana Baron

PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO COM A LITERACIA
EMERGENTE PARA ESCOLARES DO 1º E 2º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL I: ELABORAÇÃO E APLICABILIDADE / Luana
Baron Scollo. -- , 2024

65 p.

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista (UNESP),
Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília,
Orientadora: Simone Aparecida Capellini

1. Literacia Emergente, Aprendizagem, Estudos de Intervenção.. I.
Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca do Universidade
Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília. Dados fornecidos pelo
autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

LUANA BARON SCOLLO

**PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO COM A LITERACIA EMERGENTE
PARA ESCOLARES DO 1º E 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I:
ELABORAÇÃO E APLICABILIDADE**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em fonoaudiologia da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em fonoaudiologia.

Área de concentração: Distúrbios da Comunicação Humana
Linha de pesquisa: Prevenção, avaliação e terapia em Fonoaudiologia

Banca Examinadora

Profª. Drª. Simone Aparecida Capellini
UNESP – Câmpus de Marília
Orientador

Profa. Dra. Elsa Midori Shimazaki
UEL-Universidade Estadual de Maringá

Profa. Dra. Cristiane Moço Canhetti de Oliveira
UNESP – Campus Marília

Marília, 01 de março de 2024.

*“O ser humano é aquilo que a educação
faz dele”*
Immanuel Kant

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por guiar meus passos ao longo desta jornada.

Expresso minha profunda gratidão aos meus pais Sonia e Roberto, cujo apoio incondicional foi fundamental para a realização de todos os meus sonhos. Eles não apenas incentivaram, mas também viabilizaram minha trajetória no ensino superior e na pós-graduação, tornando possível alcançar os objetivos que tracei para mim.

Quero estender meus agradecimentos à minha orientadora Simone Aparecida Capellini, que não apenas compartilhou seu conhecimento e expertise, mas também abriu as portas do laboratório, proporcionando um ambiente propício para o desenvolvimento acadêmico e profissional. Sua orientação foi essencial para o sucesso desta jornada e para minha formação como profissional.

Agradeço também aos meus amigos, que tornaram todos os dias mais especiais e contribuíram para que os dias em Marília fossem repletos de sorrisos. Um agradecimento especial para as minhas amigas Melissa Pinotti e Rebeka Fabri que foram muito receptivas e fizeram o primeiro ano do mestrado ser mais leve e divertido. Agora um agradecimento, a minha companheira diária nesses dois anos Isabella Nicollete que fez com que todos os dias fossem cheios de alegria, sua presença constante foi essencial para transformarmos desafios em momentos compartilhados de felicidade. Agradeço também, a minha amiga Maria Clara que é a pessoa mais generosa que eu conheço, foi uma sorte imensa poder dividir a casa e os sonhos com você. Sou grata também, aos amigos que apesar de distantes estiveram presentes de coração durante todos esses anos.

Gostaria de expressar meu profundo agradecimento aos pais e responsáveis pelos escolares que autorizaram sua participação neste estudo. Um agradecimento especial também à equipe do Centro de Estudo da Educação e Saúde-CEES/CER II/ FFC/UNESP por seu apoio contínuo e colaboração.

Pelas contribuições valiosas, da Profa. Dra. Elsa Midori Shimazaki e Profa.Dra. Cristiane Moço Canhetti de Oliveira, obtidas no Exame Geral de Qualificação de Mestrado.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

RESUMO

A literacia emergente desempenha um papel fundamental no processo de desenvolvimento infantil, servindo como alicerce para a aquisição posterior das habilidades de leitura e escrita. Esse termo refere-se ao conjunto diversificado de habilidades, conhecimentos e comportamentos que são essenciais para a alfabetização, mas que emergem antes das crianças aprenderem formalmente a ler e a escrever. Nesse contexto, compreender e identificar as influências e intervenções que impactam a literacia emergente torna-se de extrema importância para aprimorar as estratégias educacionais e o ambiente domiciliar, visando facilitar e fortalecer o desenvolvimento das habilidades essenciais para a leitura e a escrita. **Objetivo:** Elaborar e verificar a aplicabilidade de um Programa de Estimulação com a Literacia Emergente para escolares do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental I em um estudo piloto. **Material e Método:** Este estudo foi desenvolvido em duas fases, sendo a fase 1 voltada para a elaboração do Programa de Estimulação com a Literacia Emergente, a partir da revisão de literatura, a fim de verificar quais os estudos utilizaram programas de estimulação com a Literacia Emergente com escolares em fase inicial de alfabetização, bem como as suas atividades e tipo de estímulos utilizados. A fase 2 foi voltada para verificar a aplicabilidade do Programa de Estimulação com a Literacia Emergente em um estudo piloto. Participaram desta fase, 40 escolares de ambos os sexos, na faixa etária de 6 anos a 7 anos e 11 meses, divididos em quatro Grupos, divididos em Grupo I (GI), composto por 10 escolares matriculados no 1º e 2º ano do EFI, Grupo II (GII) composto por 10 escolares matriculados no 1º e 2º ano do EFI, Grupo III (GIII) composto por 10 escolares matriculados no 1º e 2º ano do EFI e GIV composto por 10 escolares matriculados no 1º e 2º ano do EFI. Os grupos GI e GIII foram submetidos ao programa elaborado na fase 1 desse estudo e os Grupos II e IV não foram submetidos ao programa elaborado na fase 1 desse estudo. Todos os escolares foram submetidos a aplicação do Protocolo de Avaliação das Habilidades Cognitivo-Linguísticas para escolares em fase inicial da alfabetização, Teste de Vocabulário por figuras (TVfusp) e Teste de Nomeação por Figuras (TIN) em situação de pré e pós-testagem. O programa aplicado foi composto por atividades que foram divididas em três módulos, sendo o primeiro de reconhecimento do alfabeto, o segundo de manipulação silábica e o terceiro de reconhecimento e identificação de palavras. **Resultados:** Os resultados revelaram diferença estatisticamente significativa entre os dois momentos de avaliação no desempenho dos escolares do GI e GIII submetidos ao programa de estimulação desenvolvido na fase 1 desse estudo, revelando desempenho superior na pós-testagem em comparação a pré-testagem. Também ocorreram diferença estatisticamente significativa nos escolares do GII e do

GIV nos dois momentos de avaliação. **Conclusão:** Os resultados desse estudo permitiram concluir que foi possível elaborar o Programa de Estimulação com a Literacia Emergente (PLE) a partir do levantamento da literatura nacional e internacional e os resultados do estudo piloto revelou que as habilidades de literacia emergente desenvolvidas com o Programa PLE nos escolares do GI do 1º ano foram reconhecimento do alfabeto em sequência e ordem aleatória, escrita do nome, ditado de pseudopalavras, nomeação automática rápida de dígitos, enquanto que para os escolares do GII, do 2º ano, foi apenas a leitura de pseudopalavras.

Palavras-chave: Literacia Emergente, Aprendizagem, Estudos de Intervenção.

ABSTRACT

Emergent literacy plays a fundamental role in the process of child development, serving as a foundation for the later acquisition of reading and writing skills. This term refers to the diverse set of skills, knowledge and behaviors that are essential for literacy, but which emerge before children formally learn to read and write. In this context, understanding and identifying the influences and interventions that impact emergent literacy becomes extremely important in order to improve educational strategies and the home environment, with a view to facilitating and strengthening the development of essential reading and writing skills. Objective: To develop and verify the applicability of a Stimulation Program with Emergent Literacy for 1st and 2nd grade students in a pilot study. Material and Method: This study was carried out in two phases. Phase 1 focused on the development of the Stimulation Program with Emergent Literacy, based on a literature review, in order to verify which studies have used stimulation programs with Emergent Literacy for students in the early stages of literacy, as well as their activities and type of stimuli used. Phase 2 was aimed at verifying the applicability of the Emergent Literacy Stimulation Program in a pilot study. The participants in this phase were 40 schoolchildren of both sexes, aged 6 and 7 years and 11 months, divided into Group I (GI), made up of 20 schoolchildren enrolled in the 1st and 2nd year of primary school who had undergone the program designed in phase 1 of this study, and Group II (GII), made up of 20 schoolchildren enrolled in the 1st and 2nd year of primary school who had not undergone the program designed in phase 1 of this study. All the students were given the Protocol for the Assessment of Cognitive-Linguistic Abilities for students in the early stages of literacy, the Picture Vocabulary Test (TVfusp) and the Picture Naming Test (TIN) in a pre- and post-test situation. The program applied consisted of activities divided into three modules, the first being alphabet recognition, the second syllabic manipulation and the third word recognition and identification. Results: In this phase, 40 schoolchildren of both sexes, aged between 6 and 7 years and 11 months, were divided into four groups, made up of 10 schoolchildren enrolled in the 1st and 2nd year of primary school. Groups GI and GIII were subjected to the program designed in phase 1 of this study and Groups II and IV were not subjected to the program designed in phase 1 of this study. All the students were given the Cognitive-Linguistic Skills Assessment Protocol for students in the early stages of literacy, the Picture Vocabulary Test (TVfusp) and the Picture Naming Test (TIN) in pre- and post-test situations. The program applied consisted of activities that were divided into three modules, the first being alphabet recognition, the second syllabic manipulation and the third word recognition and identification. Results: The results revealed a statistically significant difference between the two assessment moments in the performance of the GI and GIII schoolchildren submitted to the stimulation program developed in phase 1 of this study, revealing superior performance in the post-test compared to the pre-test. There was also a statistically significant difference in GII and GIV students at both assessment times. Conclusion: The results of this study led us to conclude that it was possible to develop the Literacy Stimulation Program. The results of the pilot study revealed that the emergent literacy skills developed with the PLE Program in the 1st grade GI students were alphabet recognition in sequence and random order, name writing, pseudoword dictation, rapid automatic digit naming, while for the 2nd grade GII students it was only pseudoword reading.

Keywords: Emergent Literacy, Learning, Intervention Studies

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição da média, desvio-padrão e valor de p do desempenho dos escolares do GI no teste de vocabulário e nomeação.	35
Tabela 2 – Distribuição da média, desvio-padrão e valor de p do desempenho dos escolares do GII no teste de vocabulário e nomeação.	36
Tabela 3 - Distribuição da média, desvio-padrão e valor de p do desempenho dos escolares do GIII no teste de vocabulário e nomeação.	36
Tabela 4 - Distribuição da média, desvio-padrão e valor de p do desempenho dos escolares do GIV no teste de vocabulário e nomeação.	37
Tabela 5 – Distribuição das variáveis do Protocolo Cognitivo Linguístico para anos iniciais de alfabetização na habilidade de leitura do GI.	37
Tabela 6 – Distribuição das variáveis do Protocolo Cognitivo Linguístico para anos iniciais de alfabetização na habilidade de leitura do GII.	38
Tabela 5 - Distribuição das variáveis do Protocolo Cognitivo Linguístico para anos iniciais de alfabetização nas habilidade de leitura do GIII.	35
Tabela 6 - Distribuição das variáveis do Protocolo Cognitivo Linguístico para anos iniciais de leitura do GIV,	36
Tabela 7 - Distribuição das variáveis do Protocolo Cognitivo Linguístico para anos iniciais de alfabetização na habilidade de processamento visual do GIII.	39
Tabela 8 - Distribuição das variáveis do Protocolo Cognitivo Linguístico para anos iniciais de alfabetização na velocidade de processamento do GIV.	39
Tabela 9 - Distribuição das variáveis do Protocolo Cognitivo Linguístico para anos iniciais de alfabetização na habilidade de escrita do GI.	40
Tabela 10 - Distribuição das variáveis do Protocolo Cognitivo Linguístico para anos iniciais de alfabetização na habilidade de escrita do GII.	41
Tabela 11 - Distribuição das variáveis do Protocolo Cognitivo Linguístico para anos iniciais de alfabetização nas habilidades de escrita do GIII.	41
Tabela 12 - Distribuição das variáveis do Protocolo Cognitivo Linguístico para anos iniciais de escrita do GIV.	42

Tabela 13- Distribuição das variáveis do Protocolo Cognitivo Linguístico para anos iniciais de alfabetização na habilidade metafonológica do GI	42
Tabela 14- Distribuição das variáveis do Protocolo Cognitivo Linguístico para anos iniciais de alfabetização na habilidade metafonológica do GII.	43
Tabela 15- Distribuição das variáveis do Protocolo Cognitivo Linguístico para anos iniciais de alfabetização na habilidade metafonológica do GIII.	44
Tabela 16- Distribuição das variáveis do Protocolo Cognitivo Linguístico para anos iniciais de alfabetização na habilidade metafonológica do GIV.	45
Tabela 17- Distribuição das variáveis do Protocolo Cognitivo Linguístico para anos iniciais de alfabetização na habilidade de processamento auditivo e memória operacional fonológica do GI.	45
Tabela 18- Distribuição das variáveis do Protocolo Cognitivo Linguístico para anos iniciais de alfabetização na habilidade de processamento auditivo e memória operacional fonológica do GII.	45
Tabela 19- Distribuição das variáveis do Protocolo Cognitivo Linguístico para anos iniciais de alfabetização na habilidade de processamento auditivo e memória operacional fonológica do GIII.	46
Tabela 20- Distribuição das variáveis do Protocolo Cognitivo Linguístico para anos iniciais de alfabetização na habilidade de processamento auditivo e memória operacional fonológica do GIV.	47
Tabela 21- Distribuição das variáveis do Protocolo Cognitivo Linguístico para anos iniciais de alfabetização na habilidade de processamento visual do GI.	47
Tabela 22- Distribuição das variáveis do Protocolo Cognitivo Linguístico para anos iniciais de alfabetização na habilidade de processamento visual do GII.	48
Tabela 23- Distribuição das variáveis do Protocolo Cognitivo Linguístico para anos iniciais de alfabetização na habilidade de processamento visual GIII.	48
Tabela 24- Distribuição das variáveis do Protocolo Cognitivo Linguístico para anos iniciais de alfabetização na habilidade de processamento visual do GIV.	49

Tabela 25- Distribuição das variáveis do Protocolo Cognitivo Linguístico para anos iniciais de alfabetização na habilidade de velocidade de processamento do GI.	49
Tabela 26- Distribuição das variáveis do Protocolo Cognitivo Linguístico para anos iniciais de alfabetização na habilidade de velocidade de processamento do GII.	50
Tabela 27- Distribuição das variáveis do Protocolo Cognitivo Linguístico para anos iniciais de alfabetização na habilidade de velocidade de processamento do GIII.	50
Tabela 28- Distribuição das variáveis do Protocolo Cognitivo Linguístico para anos iniciais de alfabetização na habilidade de velocidade de processamento do GIV.	51

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Descrição dos programas e estudos de intervenção com a Literacia Emergente descritos na literatura nacional e internacional.	21
Quadro 2- Descrição da atividade de manipulação silábica	26
Quadro 3- Descrição da atividade de manipulação silábica	26

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Desenvolvimento Infantil e Literacia Emergente	13
Figura 2 - Aperfeiçoamento dos modelos teóricos da literacia emergente: O papel da evidência empírica	14
Figura 3 - Precusores básicos e desenvolvimentais da literacia em termos de conhecimentos e capacidades.	18
Figura 4 - Mapa conceitual para descrever a literacia.	19
Figura 5 - Mapa conceitual para descrever a literacia emergente	20
Figura 6 - Exemplo da atividade de reconhecimento do alfabeto	30
Figura 7 - Exemplo de atividade de manipulação silábica	31
Figura 8 - Exemplo de atividade de Leitura de palavras e frases	31
Figura 9 - Exemplo da atividade de reconhecimento e identificação de palavras, silabas e letras no caça palavras	31
Figura 10 - Exemplo da atividade de Escrita Caligráfica	31
Figura 11: Constituição da amostra de conveniência para a aplicação do Programa de Estimulação com a Literacia Emergente (PLE)	33

LISTA DE ABREVIATURAS

EDN- Escrita do nome
EAS- Escrita do alfabeto em sequência
CF- Cópia de formas
DP- Ditado de palavras
DPP- Ditado de pseudopalavras
DF- Ditado de figuras
DN- Ditado de números
RAS- Reconhecimento do alfabeto em sequência
RAOA- Reconhecimento do alfabeto em ordem aleatória
LP- Leitura de palavras
LPP- Leitura de pseudopalavras
R- Rima
A- Aliteração
SS- Segmentação silábica
DS- Discriminação visual
RP- Repetição de palavras
RNOI- Repetição de número em ordem aleatória
RANF- Nomeação automática rápida de figuras
RAND- Nomeação automática rápida de dígitos
MVF- Memória visual para formas
TVfusp-Teste de Vocabulário por Figuras
TIN-Teste de nomeação Infantil
CER II – Centro Especializado de Reabilitação II
TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. REVISÃO DE LITERATURA	13
2.1 Teorias Sobre Literacia Emergente	13
2.2 Linguagem e Literacia	13
2.3 Literacia e Letramento	16
3. OBJETIVOS	20
4. DELINEAMENTO METODOLÓGICO	21
4.1. Fase 1:Elaboração do Programa de Estimulação de Práticas de Literacia Emergente para escolares do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental I	21
4.1.1. Objetivo	21
4.1.2. Fundamentação Teórica	21
4.1.3. Seleção dos estímulos para a elaboração do Programa de Estimulação com a Literacia Emergente	23
4.1.4. Descrição das tarefas que compõem o Programa de Estimulação com a Literacia Emergente (PLE)	24
4.1.5. Estruturação do Programa de Estimulação com a Literacia Emergente (PLE)	25
4.2. Fase 2 – Aplicabilidade do Programa de Estimulação com a Literacia Emergente (PLE) em um estudo piloto	29
4.2.1. Objetivo	29
4.2.2. Participantes	29
4.3. Material e Método	31
5. RESULTADOS	39
6. DISCUSSÃO	45
7. REFERÊNCIAS	47
8. ANEXO	50

1. INTRODUÇÃO

A literacia emergente refere-se ao processo pelo qual as crianças adquirem habilidades e conhecimentos fundamentais que são essenciais para o desenvolvimento da leitura e da escrita (Gomes e Lima Santos, 2004). Isso inclui diversas habilidades, conhecimentos e comportamentos que são fundamentais para a alfabetização, mas que surgem antes da criança aprender formalmente a ler e a escrever. A leitura proficiente é conseguida não só através de sistemas biológicos intactos, mas também através de um ambiente estimulante de literacia em casa. (Horowitz-Kraus;Hutton, 2015).

A Estimulação da literacia emergente é crucial para o desenvolvimento posterior da leitura e da escrita. De acordo com Hutton et al. (2019) um ambiente de leitura mais enriquecedor em casa antes do início da educação infantil pode promover o desenvolvimento cerebral, apoiando as habilidades linguísticas e de literacia.

Estudos com a literacia emergente apesar de serem comuns na literatura internacional (Whitehurst; Lonigan, Gillen e Hall, Giacobazzi, Moonsamy e Mophosho, Maurer et al., e Chaitow et al.), no Brasil ainda estes estudos são recentes. Sendo assim, com base no exposto anteriormente, este estudo tem como hipótese primeira que, mesmo que de forma intuitiva, as habilidades de literacia emergente são desenvolvida pelos professores em sala de aula e, como hipótese segunda, que a elaboração de um programa baseado na estimulação com a literacia emergente pode impactar diretamente o desenvolvimento das habilidades preditoras para o desenvolvimento da leitura e da escrita.

Com base nas hipóteses acima descritas, este estudo teve por objetivos elaborar um Programa de Estimulação com a Literacia Emergente para escolares do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental I e verificar a sua aplicabilidade em um estudo piloto.

O estudo será apresentado em sete capítulos, sendo o primeiro referente a introdução; o segundo, a revisão de literatura que fundamentou esta pesquisa; o terceiro capítulo, referente aos objetivos deste estudo; o quarto capítulo referente a descrição do delinemaneto metodológico do estudo; o quinto capítulo referente a apresentação dos resultados obtidos neste estudo e, o sexto capítulo, referente a discussão dos resultados sob a luz da teoria e o sétimo capítulo, referente a conclusão dessa pesquisa.

7. CONCLUSÃO

Os resultados desse estudo permitiram concluir que foi possível elaborar o Programa de Estimulação com a Literacia Emergente (PLE) a partir do levantamento da literatura nacional e internacional.

Os resultados do estudo piloto revelou que as habilidades de literacia emergente desenvolvidas com o Programa PLE nos escolares do GI do 1º ano foram reconhecimento do alfabeto em sequência e ordem aleatória, escrita do nome, ditado de pseudopalavras, nomeação automática rápida de dígitos, enquanto que para os escolares do GII, do 2º ano, foi apenas a leitura de pseudopalavras.

Dessa forma, com base nos achados esse estudo podemos concluir que o Programa PLE, elaborado na fase 1 desse estudo é mais indicado para o desenvolvimento das habilidades de literacia emergente nos escolares do 1º ano.

8. REFERÊNCIAS

BNP - Programa de promoção do desenvolvimento da consciência fonológica. Disponível em: <<https://bibliografia.bnportugal.gov.pt/bnp/bnp.exe/registo?1839722>>. Acesso em: 01 nov. 2023.

BONIFACCI, P. *et al.* Home Literacy and Numeracy Interact and Mediate the Relationship Between Socio-Economic Status and Early Linguistic and Numeracy Skills in Preschoolers. **Frontiers in Psychology**, v. 12, 29 set. 2021.

CAPELLINI, S.A.; BRASIL, C. F. Fonoaudiologia educacional e literacia emergente. In: Feitosa, A.L.F.; Depolli, G.T.; Capellini, S.A.. (Org.). **Mapas Conceituais em Fonoaudiologia: Fonoaudiologia Educacional**. 1ed. Ribeirão Preto - SP: BookToy Editora, v. 1, p. 93-104, 2023.

CAPOVILLA, F. C. **Teste de Vocabulário Por Figuras Usp - Tvfusp**. São Paulo: Menmon, 2004.

CHAITOW, L. *et al.* Language and early literacy professional development: A complex intervention for early childhood educators and speech-language pathologists. **International Journal of Speech-Language Pathology**, p. 1–11, 5 set. 2022.

CRUZ, J. *et al.* Development of a Group Emergent Literacy Screening Tool. **Children**, v. 10, n. 2, p. 306, 6 fev. 2023.

DE JONG, P. F.; VAN DER LEIJ, A. Specific contributions of phonological abilities to early reading acquisition: Results from a Dutch latent variable longitudinal study. **Journal of Educational Psychology**, v. 91, n. 3, p. 450–476, set. 1999.

DEHAENE; STANISLAS. **Os Neurônios da Leitura**. [s.l.] Penso Editora, 2021.

DICATALDO, R.; ROWE, M. L.; ROCH, M. “Let’s Read Together”: A Parent-Focused Intervention on Dialogic Book Reading to Improve Early Language and Literacy Skills in Preschool Children. **Children**, v. 9, n. 8, p. 1149, 30 jul. 2022.

DOMINGOS BARRERA, S.; KOSMOSKI SILVESTRE GATTO, R. Application of the DECOLE programme in a natural classroom situation: effects on emergent literacy skills. **Child Studies**, n. 3, p. 29–46, 2023.

EARLY CHILDHOOD RESEARCH QUARTERLY. Elsevier, 2023. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/journal/early-childhood-research-quarterly>>. Acesso em: 7 nov. 2019.

FERRAZ, I.; POCINHO, M. M. F. D. D.; FERNANDES, T. **Programa de treino da consciência fonológica**. [s.l.] Universidade da Madeira, 2018.

GIACOVAZZI, L.; MOONSAMY, S.; MOPHOSHO, M. Promoting emergent literacy in under-served preschools using environmental print. **South African Journal of Communication Disorders**, v. 68, n. 1, 17 maio 2021.

GOMES, I.; SANTOS, N. L. Literacia emergente: “É de pequenino que se torce o pepino!” **bdigital.ufp.pt**, 2005.

HOROWITZ-KRAUS, T.; HUTTON, J. S. From emergent literacy to reading: how learning to read changes a child’s brain. **Acta Paediatrica**, v. 104, n. 7, p. 648–656, 7 maio 2015.

HUTTON, J. S. *et al.* Associations between home literacy environment, brain white matter integrity and cognitive abilities in preschool-age children. **Acta Paediatrica**, v. 109, n. 7, p. 1376–1386, 18 dez. 2019.

IYER, S. *et al.* Development of a Brief Screening Tool for Early Literacy Skills in Preschool Children. **Academic Pediatrics**, v. 19, n. 4, p. 464–470, maio 2019.

LÓPEZ-ESCRIBANO, C.; VALVERDE-MONTESINO, S.; GARCÍA-ORTEGA, V. The Impact of E-Book Reading on Young Children’s Emergent Literacy Skills: An Analytical Review. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 12, p. 6510, 16 jun. 2021.

OLIVEIRA, A. M. DE; SANTOS, J. L. F.; CAPELLINI, S. A. Banco de palavras para leitura de escolares do Ensino Fundamental ciclo I, E-LEITURA I. **CoDAS**, v. 33, 19 jul. 2021.

PINTO, P.; LOPES, J. A. Literacia Pré-Escolar e Desempenho na Leitura na Instrução Primária. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 32, n. 4, 2016.

PURANIK, C. S. *et al.* Home literacy practices and preschool children’s emergent writing skills: An initial investigation. **Early Childhood Research Quarterly**, v. 42, p. 228–238, 2018.

REIS, N. O.; SOARES, M. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2016. 384 pág.

SAPAGE, S. P. Linguagem oral e literacia emergente em crianças do pré-escolar: avaliação e intervenção numa abordagem inclusiva. **Handle.net**, 2023.

SARGIANI, R. DE A.; MALUF, M. R. Linguagem, Cognição e Educação Infantil: Contribuições da Psicologia Cognitiva e das Neurociências. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 22, n. 3, p. 477–484, dez. 2018.

SEABRA, A. G.; TREVISAN, B. T.; CAPOVILLA, F. C. Avaliação Neuropsicológica Cognitiva; Linguagem Oral Teste Infantil de Nomeação São Paulo Memnon 2012.v.2

SÉNÉCHAL, M. *et al.* On Refining Theoretical Models of Emergent Literacy The Role of Empirical Evidence. **Journal of School Psychology**, v. 39, n. 5, p. 439–460, set. 2001.

SILINSKAS, G. *et al.* Home Literacy Activities and Children's Reading Skills, Independent Reading, and Interest in Literacy Activities From Kindergarten to Grade 2. **Frontiers in Psychology**, v. 11, 2 jul. 2020.

SOARES, M. **Letramento - Um tema em três gêneros**. [s.l.] Autêntica, 2018.

SOARES, M. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Revista Brasileira de Educação**, n. 25, p. 5–17, abr. 2004.

TEIXEIRA, C.; ALVES, R. **ACTAS do 12o COLÓQUIO de PSICOLOGIA e EDUCAÇÃO PROMOÇÃO DA LITERACIA EMERGENTE ATRAVÉS DO PROGRAMA OUVIR AS LETRAS**. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <https://repositorio.ispa.pt/bitstream/10400.12/5430/1/CPE_12_1550-1567.pdf>. Acesso em: 22 out. 2023.

VEHKAVUORI, S.-M.; KÄMÄRÄINEN, M.; STOLT, S. Early receptive and expressive lexicons and language and pre-literacy skills at 5;0 years – A longitudinal study. **Early Human Development**, v. 156, p. 105345, maio 2021.

WHITEHURST, G. J.; LONIGAN, C. J. Child Development and Emergent Literacy. **Child Development**, v. 69, n. 3, p. 848–872, jun. 1998.